



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

VOTO DE PESAR

José Guilhermino da Silveira Amorim faleceu no passado dia 26 de janeiro, em Ponta Delgada.

Nasceu na Calheta de São Jorge, a 20 de abril de 1940, tendo ido morar para São Miguel aos 5 anos com os pais e os irmãos. Era casado com Judite Amorim e pai de Duarte Nuno Amorim, Pedro Amorim e Marta Amorim.

Em primeiro lugar, apraz-nos dizer que o Senhor Amorim foi um daqueles seres humanos inextinguíveis, de sorriso honesto e sempre disponível para ajudar o próximo. A sua partida é uma perda irreparável para muitas gerações de homens e mulheres destas ilhas e que, com consternação, se despediram dele.

Cidadão exemplar e muito empenhado com a causa pública, o Senhor Amorim, ou Chefe Amorim, como também era conhecido, foi uma referência de humanismo e de dedicação à comunidade, tendo ajudado a formar muitos jovens, sobretudo quando trabalhou na Secretaria Regional da Juventude e enquanto mentor de topo do movimento Escutista dos Açores.

Foi membro da equipa fundadora do Núcleo de São Miguel do Corpo Nacional de Escutas, onde fez três mandatos como Chefe da Junta do Núcleo de São Miguel, entre os anos de 1978 e 1988.

Dada a sua vasta experiência de trabalho associativo, os seus valores e o seu modelo de educação dos jovens, ainda no ano de 1988, foi convidado para exercer funções de coordenador de programas para a Juventude na Ação Católica. Ele acreditava que o associativismo era uma excelente oportunidade de exercer uma cidadania ativa plena, nomeadamente na partilha e transmissão de valores, de conhecimento e de experiências.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Até 1996, ajudou a remodelar o OTLJ e a criar programas emblemáticos da Direção Regional da Juventude, como os Campos de Férias, o Associativismo Juvenil e a Mobilidade e Intercâmbio nos Açores, além de coordenar as obras e a gestão das Pousadas de Juventude de Ponta Delgada e da ilha Terceira.

O Senhor Amorim, a quem hoje prestamos uma sincera homenagem, acreditou profundamente nos jovens, ouvindo as suas ideias, apoiando-os nos seus projetos, defendendo valores como o trabalho de equipa, a iniciativa e a autonomia. Mas, sobretudo, ensinou-lhes o valor da solidariedade e da esperança.

No âmbito do seu espírito de missão e trabalho associativo, pertenceu também às equipas de casais, as chamadas 'Equipas de Nossa Senhora', e dedicou-se ao voluntariado no Hospital do Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada, oferecendo muito de si e do seu tempo para ajudar pessoas mais necessitadas.

Todos aqueles que acompanharam o seu percurso testemunham a sua vocação de educador. O Senhor Amorim acreditava que através do voluntariado se aprendiam competências essenciais, nomeadamente a defesa de causas cívicas. Era, também, um grande defensor da participação em eventos culturais e sociais.

Foi um excelente ouvinte e um exímio contador de histórias, delicado, acolhedor e sempre disponível para ajudar o outro. Do seu rol de qualidades, destacaríamos também a sua coragem como homem de causas e determinação quando tomava decisões mais extremas, sem nunca perder a sua sábia capacidade de gerir os conflitos.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Pesar pelo falecimento de José Guilhermino da Silveira Amorim.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 23 de fevereiro de 2021.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Luís Garcia'.

Luís Carlos Correia Garcia